

Ecoss de Cacia

Semanario bairrista independente, defensor dos interesses da região do Vouga

Director-Administrador e Proprietario

José Marques Damião

Composto e Impresso na TYPOGRAPHIA ESTARREJENSE

Rua do Jornal de Estarreja

Redacção e Administração—QUINTã DO LOUREIRO—CACIA

Editor-Responsavel

Abilio Carvalho

Bases de familia

A base principal em que se edifica a familia, é a amizade mutua, conluída ao amor e aos principios do brio, da dignidade e do pundonor, pelo respeito e pela educação que os progenitores derem aos seus descendentes.

Quando ha um mau chefe de familia, tudo se desorganisa, por mais que os restantes membros façam para que tudo caminhe bem.

Começa a falta do respeito a imperar, seguindo-se o desleixo, a desarmonia, e eis tudo aniquilado e derrubado!

Lá diz o adagio: «Se fores bom filho, tambem serás bom pai».

Pode-se dizer afirmativamente que a base principal da disciplina social provem da familia, mas da familia como ella deve sêr e não como muitas que para ai existem, tão numerosas que não teem conta.

Ha casos de excepção, é facto; quantos engeitados não são mais tarde optimos chefes de familia; e o que são, devem-no a si proprio, ao seu esforço, á sua força de vontade

para serem uteis a si e á Sociedade em geral.

Mas isto são casos de psicologia muito dificeis para que o cerebro humano dê uma explicação plausivel e concreta, para que se compreendam na pratica.

Sem ordem e método, nada se faz, tanto o facil como o difficil.

Ha individuos que teem uma noção muito incerta a respeito da familia: Imaginam que é só casar; e que o que se ségue, pelas leis imutaveis da natureza que nos rege, não tem importancia alguma, são casos secundarios e esporadicos, e então, mais tarde, quando os factores surgem, é que nascem as difficuldades insuperaveis para se resolverem; porrem, se tivessem sido calculados com calma, antecipadamente, não se dariam.

Uma familia bem organizada, é das cousas mais belas da humanidade, e d'ahi provem, mais tarde, pelos nucleos todos agremiados, o bem-estar e a felicidade dos Povos em geral.

Tago.

O director deste semanario interessa-se por conseguir um corres-

pondente em cada freguesia circunvisinha.

Os cães em Cacia

Foi ha mais de um mês já publicado o Decreto n.º 18.725, regulamentando o registo dos animais da especie canina, sua classificação e respectivas licenças. Pelo art. 10.º do referido decreto, é prohibido o transito de cães sem açamo, nas vias publicas, sob pena, para o respectivo proprietario, de 25\$00 de multa, exceptuando os cães de caça, que podem circular nas vias publicas, com açamo, quando andem devidamente atrelados, e sem açamo ou tula, durante o acto venatorio.

Mas, infelizmente, não succede assim nesta linda freguesia de Cacia. A todos os momentos se encontram cães vagueando pelas ruas, alguns até bem famintos, que andam em busca de alguma codea que lhe possam dar por compaixão ou de algum ossito que tenham a felicidade de encontrar por este ou aquele ponto, e assim vão passando os tristes dias da vida. Não se comprehende que haja quem tenha cães nestas condições, pois desde que os teem, impõe-se-lhes a obrigação de os sustentar e não de lhes dizerem que vão caçar para comer, como ainda ha pouco me contaram.

E o que tem certa graça é que ha cãozinho que parece conhecer os dias da semana, pois não falta, logo de manhã cedo, á porta do talho, aos sabados e domingos, dia em que ha a venda de carne. Já os tenho visto enxotar, pois sempre que podem não deixam de roubar o seu bifeito, mas como a vergonha não lhes assiste, não abandonam por umas horas as portas do talho.

Quando não são cães famelicos, são cãesinhos dos lavradores que circulam pelas ruas, pois na sua maior parte, os lavradores não podem sair de casa sem se fazerem acompanhar do seu cãozinho. Vão para as propriedades e levam-nos sem a mais pequena justificação. Se não são todos, uma grande parte d'esses cães estraga bastante caça, principalmente a caça nova. É vulgar ver-se no tempo de defeso os cães andarem caçando pelos terras cultivadas ou pinhaes, enquanto os seus donos andam fazendo este ou aquele trabalho.

A nossa terra é pobre em caça, e bom seria que acabasse tal norma contraria a todos os principios.

Casamento auspicioso

Realisou-se, como aqui fóra anunciado no preterito n.º, o casamento do nosso assinante e bom amigo sr. Caetano Soares da Silva com a sr.ª Rosa da Silva Carrela, ambos de familias de toda a respeitabilidade.

Erant 11 horas, de hoje, 15, quando se realisou este enlace matrimonial, a que assistiu um n.º elevado de convidados.

Ao banquete, que se realisou em casa do pae da noiva, sr. João Simões Carrela, em Cacia, assistiram muitas pessoas, das quaes só podemos tomar nota, alem dos Paes dos noivos, da madrinha do noivo, que de Ovar veio expressamente para tal fim, a sr.ª Anna Ventura da Silva, e seu esposo, nosso assinante sr. Joaquim Ventura da Silva, e do padrinho Manoel Simões Caetano e esposa, sr.ª Celeste Dias Lodes, de Vitoria Ventura da Silva, José Simões Peixinho e esposa, Manoel Ventura da Silva, José Maria Nunes de Bastos, Manoel Rodrigues de Carvalho, Elvira Carrela de Bastos, Maria Rosa Lopes, João Teixeira Ramalho, Bartolomeu Conde, Maria Teixeira Ramalho, Salvador Nunes de Bastos e esposa e João de Bastos Teixeira.

Além d'estas, houve outras mais pessoas, cujos nomes não nos foi possível tirar, do que

pedimos desculpa.

Aqui vimos felicitar os noivos, desejando que tenham uma vida prospera e cheia de felicidades, de que são dignos.

Salão-Recreio

Realizou-se aqui o espectáculo que fôra anunciado no ultimo n.º, o qual esteve concorridissimo de pessoas de todas as cathogorias.

Assistiu a Tuna Caciense, a qual fez uma figura de destaque, sendo por vezes ovacionada.

Felicitamos a boa sociedade musical Caciense.

Doente

Só agora é que tivemos conhecimento de uma grave doença de que tem sido vitima a filhinha mais velha do nosso assinante Joaquim da Silva Matos, industrial em Paços de Brandão.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

NECROLOGIA

Em Taboeira, faleceu hontem, 15, a sr.ª Emilia Marta, mãe do nosso amigo sr. Mario Rodrigues Calafate.

O seu funeral deve ter lugar hoje, 16.

No proximo n.º diremos.

Enviamos desde já os nossos sentidos pesames ao nosso bom amigo Mario Calafate.

SOCIEDADE AMIGA

Fez no dia 11 do corrente 24 primaveras a menina Maria Dias da Costa Gomes, filha de José da Silva Gomes, de Cacia.

Aqui vimos felicitar a aniversariante, e que conte muitos mais.

— Cu apresentamos hoje aqui o nosso assinante Joaquim Ventu-

ra da Silva, industrial em Ovar, que se fazia acompanhar de sua esposa e filhos.

—Estiveram na nossa Redacção os nossos assinantes srs. Manoel Gonçalves Junior, João Nunes Crespo, Manoel Marques Bastos, João da Cruz e esposa, etc.

Agradecemos as amáveis visitas.

CORRESPONDÊNCIAS

EIXO, 12.

Faleceu o nosso bom amigo Adelino Martins. Era amigo e dos bons; foi um dos socios executantes da musica desta terra; e, como querido que era por todos os musicos, estes quiseram-no acompanhar á sua ultima morada, fazendo ouvir-se as suas marchas funebres que com bastante sentimento tocavam, ao lembrarem-se da perda do infeliz amigo, a quem o ultimo adeus e ultima gratidão prestavam.

O seu acompanhamento devia levar seguramente o numero de 700 pessoas.

Adelino era pobre, e deixou esposa e uma filha; e, como não tivesse meios para o funeral, foi aberta uma subscrição que readeu 600 e tal escudos.

Dirigiram o funeral os srs. Mateus R. Anileiro e João F. Mascarenhas; levou a chave do caixão o sr. Tenente-Coronel David Rocha.

A toda a familia aqui examinamos os nossos profundos pesames.

Adelino Martins fez parte do C. E. P., como 1.º cabo, pertencendo a uma bateria de morteiros pesados.

Foi bom camarada e sempre muito estimado pelos seus superiores.

Tambem fez parte de um grupo recreativo, creado pelo Exmo. Dr. Jaime Magalhães Lima, denominado o «Grupo do Aleirim».

Junquer.

MATADUÇOS, 12.

Partidas e chegadas:—No «rapido» de 6 do corrente, vindo do Barreiro, acompanhado de sua exma. esposa e filho, regressou a esta o sr. Izaias Gomes Gautier.

—Vindos de Torres Vedras, encontram-se em Almieira o sr. Manoel Ferreira e sua exma. esposa.

—Acompanhado de sua familia, vimos nesta o sr. Antonio Moraes.

A todos apresentamos respeitosos cumprimentos.

—Depois de ter estado algum tempo entre nós, já se retirou para a Vila de Soure, o assinante sr. Manoel Simões da Cunha Pego, ali muito conceituado industrial, demorando-se aqui ainda alguns dias sua esposa e filho, os quaes muito em breve para ali devem retirar. Que tenha feliz viagem.

A Escola:— Dizem que em Sarrazola os trabalhos da construção da nova escola estão adiantadissimos!

Outro tanto nós, os pais contribuintes de Mataducos-Almieira, infelizmente, não podemos dizer. E de quem é a culpa? Nossa não é, porque ha anos a esta parte bastante temos pugnado em prol deste tão grande melhoramento, o que já nos succede com a maioria de filhos desta terra que mais obrigação tem de o fazer. Quantos nos tem ajudado nesta nobre jornada?... Antes tem aparecido alguns, só com o fim de nos desvirtuar as ideias sublimes da instrução! São criaturas nocivas á sociedade, não fazem nada, nem querem que outros façam, porque também a sua baixa educação mais lhes não permite, a não ser colocar-nos em mau campo com a sua rôles e contraria propaganda.

Ainda ha pouco tempo que uma criatura dos seus 19 anos, tendo desejos de aprender algumas letras, visto que na sua juventude, quando alguma coisa podia ter aproveitado, seus pais, num caminho verdadeiramente errado, lhe não permitiram a instrução, e sabendo hoje a falta e as dificuldades com que luta por não saber ler, pretende aprender, o que não é da vontade de seus pais, pois que estes ainda lhe disseram «se tinham agora leitores em casa; que aprendesse tanto como eles aprenderam!»...

Ficam os comentarios á disposição de quem melhor e mais autorisado que nós.

Ora, com criaturas d'esta ordem, como podemos nós conseguir uma escola para nossos filhos, que tanta falta faz nesta terra, visto a que para ali existe estar no maior dos desleixos?! As reclamações que temos feito ao sr. dr. Peixinho não são atendidas! Pois se S. Ex.ª não atendeu as que lhe foram feitas pessoalmente pelo Exmo. Inspector, muito menos nos atenderá a nós!...

E com a pouca ou nenhuma vontade de alguns habitantes desta, muito menos conseguiremos, porque o sr. dr. Peixinho só considera melhoramentos os de

Aveiro, e quantos bastante inúteis, que só tem servido para esbanjar o dinheiro do municipio! Olhe, sr. dr. Peixinho, aqui das aldeias vai para Aveiro muita soma de milhares de escudos, que tem sido muito mal administrados, porque o sr. dr. acode primeiro ás vaidades e luxo do que á instrução de nossos filhos! Sr. Dr.! Olhe que a procissão ainda vai na praça! O dinheirinho que os patêgos lhe pagam, os pesados impostos são só para luxos!

Mal vai a coisa! Os parques, os campos para jogos, etc., etc., e por ultimo a «morte» da celebre ponte!...

As nossas ruas:—Estamos prestes a entrar no inverno, e as ruas já ha muito que apresentam uma verdadeira ruína. E' conveniente que o Sr. Dr. Peixinho, como presidente do municipio, não se esqueça de mandar para aqui, amidadas vezes, o empregado para as reparar, isto enquanto é tempo...

Ontem aqui vimos o tio Joaquim Carvalho, fazendo a limpeza ás valetas da casa do «Ill.mo e Exmo. Sr. Antonio d'Oliveira Junior».

Digam lá agora que o homem não sabe engraxar as botas ao Sr. Dr!...

Pêra Boa.

ANGEJA, 16.

Ante-hontem á noite estiveram nesta freguezia, de visita a seu colega Raul Valente, Policia de Investigação em Lisboa, os Policias de Investigação de Aveiro, Pinheiro e Bastos, e de Lisboa, Armelin, os quaes, depois da visita, seguiram para Aveiro.

—Para Lisboa seguiu com sua familia o sr. Edmundo Gomes e Alvaro Maia e Constantino Nunes da Silva e Cruz.

—Esteve aqui no p. p. dia 7, de visita a sua Esposa e filha, vindo de Lisboa, a assistir ao banquete dos anos de sua filha, o sr. Manoel Dias Pires, acompanhado pelos srs. Carlos Melange e Dr. Santos Paiva. Retiraram-se no dia seguinte.

—Seguem no p. dia 18 para Lisboa, donde devem embarcar no dia 20 para Lourenço Marques, os srs. Raul da Silva Godinho e Guilherme de Bastos Samuel. Boa viagem e prosperidades, é o que lhes desejamos.

—Estão para seguir em breve para a França os srs. Manoel de Jesus do Bem Ferreira, José da Silva Maio, Armenio Nunes de Almeida e Cruz, Armando Nunes Nogueira e outros que não nos recordam. A todos, feliz viagem.

—Vindos da Torreira,

chegaram o sr. Francisco Marques Cavilhas e familia, os quaes seguem amanhã, na sua condute «Réo» para Lisboa, acompanhando-os o sr. Joaquim Pinto d'Almeida, que segue para Alhos Vedros.

—Para Lisboa seguiu o sr. Venancio Fernandes Gomes.

—De visita a seus pais, esteve cá hontem, o sr. Manoel da Silva Reis.

—Consta-nos que estão para chegar em breve da America do Norte, os srs. Ezequiel Nunes Esteves e seu sobrinho Armenio Nunes Esteves.

—A assistir ás festas do S. Paio da Torreira, afluiram áquella linda Praia inumeros forasteiros desta freguezia, que se fizeram conduzir em barcos e camionetes, os quaes trouxeram as melhores impressões. Pena foi nós não podermos assistir, como nos anos anteriores, para assim termos algumas novas para contar.

—Têm affluido aos nossos campos, á caça da codorniz, inumeros caçadores do Porto e d'outras terras do País, que tem feito alguns prejuizos nos milharais.

—N'este ano a colheita do arrós é melhor do que nos anos ultimos, estando os lavradores muito animados.

—Estão para começar as vindimas, porque as uvas em certas propriedades estão a mirrar-se por completo, o que, alem de já serem poucas, ainda mais prejuizo acarreta aos lavradores.

Bitôque.

TABOEIRA, 7.

Estamos em plenas colheitas do milho temporão; os lavradores sentem-se satisfeitos, porque a produção é boa; as vindimas ainda não principiaram, e aqui, nesta região, tambem ainda não deve ser tão escaça a sua produção, como se esperava, apesar das vinhas estarem bem atacadas pelo «mildio».

—O tempo ultimamente tem ido bom; tem-se feito bastantes esfolhadas, algu. mas dignas de registo; mas não digo mais nada, porque posso causar ofensa a algu. mas moçoilas da minha terra; a rapaziada tem-se divertido regularmente...

—Consta-nos que ha já na «forja», para muito breve, tres casamentos «Lá não co eu só... a chorar». De um deles já posso dar nota aos meus caros leitores, e os outros depois direi!

O primeiro é o do nosso amigo Albertino Pinto Braga com uma gentil meca de Angeja. Desde já lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

—Já regressou de gosar Manoel Simões Caetano e as festas da Agonia, em Via. sua esposa e filhos João Batista e seu filho João, todos Almeida e que já seguiu de Cacia, e João Nunes para Lamego, a assistir às festas da Senhora dos Remedios, em companhia de sua mãe e cunhado sr. Antonio R. da Silva. Que gosem muito é o que desejamos.

—Vimos aqui os srs. Antonio M. Graça, Eduardo Dias Batista, João da Cruz Carvalho e José Marques da Graça, todos industriais de panificação.

O sr. José Graça veio fazer uma caçada em companhia de alguns amigos e da qual tiveram bom resultado. Felicitamos o nosso bom amigo.

—Já se encontra quasi restabelecido da sua doença o nosso amigo Manoel Simões Calafate, mas sua esposa continua peorando.

—Tambem se encontram muito mal a mãe de Mario Calafate e o pai do nosso amigo José M. Almeida.

A todos desejamos os mais rapidos alivios.

Idem, 15.

O tempo tem continuado maravilhoso, o que tem beneficiado muito as colheitas. Oxalá que assim seja até ao resto.

—Temos visto por aqui inumeras pessoas, que se encontravam ausentes e que agora veem gosar os bons ares, organisando passeios fluviaes pela nossa pateira, onde tem feito bons petiscos com o peixe pescado, e n'algumas sociedades dignas de registo, das quaes uma delas damos á publicidade pela maneira tão brilhante como foi feita. Esta teve lugar no dia 9 do corrente, seguindo, em bateiras, desde Cacia até á pateira da Quinta do Loureiro, sitio muito agradável e lá estacionaram, pescando o peixe, sendo a «caldeirada» feita á sombra dos salgueirais. O petisco era de se lhe tirar o chapéu! Foram casinheiros dois dos mesmos convivas, e no final seguiram-se os premios aos referidos casinheiros, havendo brindes, e um deles foi premiado com a medalha de honra dos bons petiscos, seguindo, se o baile, acompanhado pela orquestra dos mesmos e que durou até á noite.

No regresso, atiraram-se muitos foguetes, terminando com «chave de ouro». Tomaram parte neste passeio os seguintes senhores e senhoras: Manoel Simões Peixinho, sua esposa, D. Beatriz Ferreira Peixinho, sua sobrinha, sua criada e seu filho, Manuel Simões Peixinho Junior, D. Maria Dias Peixinho Oliveira e seu filho Alberto Dias de Oliveira, e amigo destes, Cons. Faustoso dia lhe envio paratantino Rodrigues Cunha, seus.

—No dia 25 do mesmo mez passa o 12.º anniversario do sr. José Marques. Parabens.

(Particular).

Contribuições ao Estado

Aviso aos interessados

No proximo dia 29 do corrente, termina o prazo para pagamento das contribuições predial e industrial grupo A, imposto profissional e imposto sobre applicação de capitais, ficando neste dia relaxadas as prestações inferiores a 100\$00 da C. predial; as contribuições Industrial e Imposto profissional de que não hajam sido pagas as primeiras prestações e o imposto de applicação de capitais na sua totalidade, o que acarreta ao contribuinte despesas de grande vulto.

Ai fica o aviso.

Licenças de cães

Pelo decreto 18725, de 2 de Agosto de 1930, publicado no *Diario do Governo* de 6 do mesmo mez, é obrigatorio, como já aqui dissemos, o registo de cães de mais de um ano, nas Camaras Municipais. Os cães são classificados, para efeitos do registo e respectiva licença, em 3 categorias:

- Cães de caça
- Cães de guarda
- Cães de luxo.

Não é permitido mais do que um cão de guarda a cada casal ou rebanho até 50 cabeças.

Os cães de guarda não podem ser utilizados como cães de caça.

Pelo registo de animais de raça canina, cada proprietario pagará as seguintes taxas anuais, cobradas por meio de licença:

- Cães de guarda... 2\$50
- Cães de caça:
- Os primeiros 3... 10\$09
- Os que excedem a 3... 5\$00
- Cães de luxo... 50\$00

Os cães de guarda de casas de caridade, assistencia ou guias de cego, não pagam taxa, mas estão sujeitos ao registo.

As licenças e registos são isentos de emolumentos e do pagamento de quaisquer importancias, além das taxas estabelecidas, e são validas para todo o paiz.

A falta de registo, importa a multa de 100\$00 por cada cão não registado e mais 100\$00 por cada reincidencia.

São concedidos 30 dias para o registo de cães que ainda não tenham licença.

Licenças de Bicicletes

Depois da publicação do

decreto 18.406, as Camaras não podem cobrar mais de que 3\$10 por cada licença annual, de transito de uma bicicleta.

Reportagem especial

De Cacia á Torreira

Organizou a Tuna Caciense um passeio-excursão ao S. Paio.

Logo de principio, e em virtude de já ser um pouco tarde, na descida da maré, tiveram os «transatlanticos» de ir com a carga alijada, até um pouco antes da foz. Uma vez ali, mesmo na foz, é que foram elas!

Quasi tudo teve de saltar para a areia, e d'ali para a margem, sendo preciso que barqueiros, alguns passageiros e tambem passageiros, quasi pegassem nos paquetes de charola, afim de os collocarem em fundo sufficiente (dada a sua enormissima tonelagem), de poderem navegar.

Um grupo dos «alijados» que não se quiz descalçar por comodismo, pagou as favas um pouco caras. Foi o caso que, pondo-se na «albeta» pela margem adiante, lhe surgiu o primeiro obstaculo: uma vala com quasi tres metros, mas de fundo lodoso. Alguns, de perna mais leve, com o auxilio d'uma vara, passaram bem; mas os mais «entrados na idade»? Oh que sarilho!... O sr. Valente, se se lhe não deita a mão tão depressa, caía na agua com aquela parte do corpo que está ao fundo das costas, que era mesmo uma beleza: um semicupio d'estalar! Um sugeito de oculos de que me não oocorre o nome, como era pesado, a vara enterrou-se demaziado, e... *cachafundo* — diz ele: — cá está o primeiro da serie!...

No segundo obstaculo, outra vala um pouco mais larga que a primeira, um «perna leve» — o Luiz Antonio — záz! — vara enterrada um pouco mais que o desejado; por isso mesmo, o impulso perdido, e... pernas enterradas na lama, com papos secos, meias e tudo.

O Manuel Maria, pega no sr. Valente ás costas, e ele ai vai para a agua, dado o mau successo dos saltos anteriores, para o depôr do outro lado; mas não conseguiu o intento, porque enterrou-se na lama, e o pobre sr. Valente sahio da agua que parecia mesmo um pito calçado, com botas e tudo, todo ele lama e agua até ao... O proprio autor desta reportagem, tambem sofreu a mesma tortura, mas do torozelo para baixo.

Tudo castigos impostos pelo comodismo demaziado; e pode dizer-se que quasi todos os comodistas sofreram o «banho Maria». Bem feito!

A chegada á Torreira foi triumphal.

Os dois «Steamers», despojados a preciosa carga, ali ficaram ancorados, á espera do outro dia, para o regresso.

A Torreira está uma praia esplendida. Só precisa que sejam melhorados os meios de acesso; uma ponte de Bestida até lá seria o ideal; e a rua principal da ria ao mar; com as pedras despedagadas da calçada, mais parece um batatal acabado de desenterrar, que uma estrada!

Pois para aqueles que só se descalçam por anobismo? É para pandegar? Isso então é de matar?

De resto bem; muitos e bons palacetes, lindos palmitinhos de cara, boa frequencia.

De madrugada lá onvi o pregão da arrematação daquela «coisa», cuja palavra immortalizou Cambrone, mas que eu omito.

E na volta, como o «oceano» estava cheio, tambem a viagem, por falta de accidentes, se fez mais rapida, e tudo na melhor boa paz e harmonia.

Argus.

CAMBIO	
Libra cheque . . .	108\$30
Libra ouro . . .	108\$50
Dolar	22\$27,8
Franco francès . . .	\$87,5
Peseta	2\$37,3
Marco	5\$30,3

Assinar os «Écos de Cacia» é dar uma prova de dedicacão a esta terra.

Meccado semanal d'estarreja

Milho b. nacional (20l.)	17\$00
Trigo	25\$00
Centeo	17\$00
Feijão branco . . .	26\$00
Feijão amarelo . . .	20\$00
» mistura	16\$00
» larangeiro	20\$00
» frade	16\$00
Ovos (duzia)	4\$60

Preço da assinatura dos «ÉCOS DE CACIA»

(Pagamento adiantado)

Ano, serie de 50 n.ºs	20\$00
Semestre, serie de 25 n.ºs	10\$00
Estrangeiro, ano, 50 n.ºs	50\$00
Brazil e Col. " " "	30\$00
Anuncios: cada linha, \$50.	
Permanentes, contrato especial.	

Quando tentamos de fazer a cobrança pelo correio, seremos forçados a incluir as despesas.

Não se publicam escritos anonimos ou que se relacionem com a vida particular.

MANOEL CORREIA VIDINHA

— COM —

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino esêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos de senhora e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica
(em frente ao chafariz)—ANGEJA.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Guilherme Dias Capela

Em frente á Praça da Republica

ANGEJA



Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana, corôas, caixões, chumbo, cêra, vestidos e mantos para creanças e adultos e de varios preços. Trasladações em todos os cemiterios.

Armação de casas, salvas, toalhas e castiçais. Encarrega-se de tratar de funerais para outras freguesias, sem aumento de despeza. PREÇOS MODICOS.

Officina de Ferreiro e Serralheiro e Casa de Bicycles

— DE —

Antonio Ferreira da Costa

CACIA



Nesta officina executam-se todos os trabalhos pertencentes á arte, tais como enxadas, machados, engaços e mais ferramentas pertencentes á lavoura, assim como grades, portões, engentos, etc., etc. Concertam-se bicycles e vendem-se accessorios.

Serviço de viagem em automovel e venda de bicycles novas e usadas para todos os preços.

FARMACIA LUSITANA

— DE —

ABILIO CARVALHO

Cacia

Productos quimicos e farmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

Sortido completo em drogas, irrigadores, fundas, algalias, aguas minerais, etc., etc.

Manoel Rodrigues Carvalho

COMERCIANTE

Compra e vende sucatas de chumbo, metal, assim como muitos outros artigos em pequenas e grandes quantidades

TRAPO DE LÃ, ALGODÃO, ETC.

Estabelecimento:

98-A, Rua Moraes Soares, 98-B—LISBOA

FRANCISCO AUGUSTO D'OLIVEIRA

— COM —

Estabelecimento de Merceria, Fazendas, Miudezas, Sêmeas, Vinhos Finos, Bebidas alcoolicas e todos os artigos pertencentes á agricultura.

Rua 31 de Janeiro—CACIA

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:

4,59 (Correio)
7,08 (Tramvay)
7,34 (Omnibus)
11,10 (Tramvay)
13,28 »
17,30 »
19,45 (Correio)
22,54 (Tramvay)

Para o Sul:

7,51 (Tramvay)
8,11 (Omnibus)
13,03 (Tramvay)
16,20 »
16,54 Omnibus)
19,10 (Tramvay)
21,04 »
23,25 (Correio)

Manuel Martins Simões

Fabricante de adobos de cal e pedra de calhau para estradas

CACIA

Barbearia, Allaiateria e Merceria

DE

Guilherme Dias Capela
Em frente á Praça da Republica
ANGEJA

Serviço Irreprehen- vel

Modicidade de preços.

Armenio Rodrigues da Silva Nunes

Padaria, Merceria, Vinhos

Vendas a dinheiro
Automoveis de aluguer

Tel.: Armenio Rodrigues
ANGEJA

Rua da Fonte (em frente á Escola)

Américo Maria da Silva

FAZENDAS, MIUDEZAS
e MERCEARIAS
Depósito de cereaes
e ovos

— ANGEJA —

VERMIFUGO LA- XATIVO LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão dos vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Farmacia Lusitana-CACIA

AUGUSTO L. MARQUES PESSA (Marchante)

TALHO e MERCEARIA

Carnes de 1.^a quali- dade

Todos os sabados, domin-
gos e terças-feiras.



PASSAGENS E PASSAPORTES

Francisco Gaspar

ANGEJA

Agente de Passagens e Passaportes, para o Brazil, America do Norte, França, Africa e mais portos da Europa.

Trata de todos os documentos para solicitar passaportes, licenças militares, etc. Vendem-se passagens pelos mesmos preços das Companhias.

FABRICA "GIELIT" Licores, Aperitivos, Xaropes espirituosos, Aguardentes, Genebra, etc.

Almeida, Lara & C.^a, L.^{da}

Rua Marquez Sá da Bandeira, 194

VILA NOVA DE GAIA

COSTA & FERREIRA

ARMAZEM DE VINHOS

(Especialidade em vinhos engarrafados)

ARMAZEM E ESCRITORIO: 12, Travessa R. Visconde das Devezas
gramas: COSFER
fone: VILA NOVA DE GAIA

A casa que mais barato vende todos os artigos de merceria

MERCEARIA VOUGA

— DE —

Sempre petiscos permanentes e o belo leitão assado.

Francisco Nunes de Pinho

Vinhos, cervejas, ferragens, miudezas, etc.

... ANGEJA ...

Correspondente do Banco José Henriques Totta, L.^{da}, etc.



FRANCISCO GASPAR

(Ourives)

Angeja

ARTIGOS DE OURIVESARIA e RELOJOARIA

Fazem-se todos os concertos em relojoaria e ourivesaria, e para isso pode ser procurado nos seguintes mercados: Beco, dia 1—Fontinha, dia 10—Santo Amaro, dia 15—Oliveirinha, dia 21—Angeja, dia 26, e na feira de Oliveira de Frades.

Rapidez e seriedade.

"Typographia Estarrejense"

(DE «O Jornal de Estarreja»)

— Fundada em 1887 —

N^o ESTA TYPOGRAPHIA executam-se com arte todos os trabalhos concernentes, como:

Facturas, memoranduns, enveloppes, cartas, avisos e outros impressos para o commercio;

Cartões de visita, brancos e de luto e participações de casamento;

Impresso para repartições publicas;

Todos os impressos judiciais;

Mandados e Guias de pagamento para Juntas de Freguezia e Comaras Municipaes; Avisos da Junta, etc., etc.

ESPECIALIDADE EM PROGRAMAS DE FESTAS

Execução rapida. Preços convidativos. Temam-se encomendas n'esta redacção.